



CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A IMPORTÂNCIA DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

Charlene Fiorentin

Eluise Fiabane

Débora Grando

Mariéli Rech

Mileide D'Avila

Raquel Teixeira do Nascimento

Tapejara, Março de 2018.

INTRODUÇÃO

Diante dos avanços tecnológicos, o mercado torna-se cada vez mais competitivo, onde as organizações para manterem-se e desenvolverem-se, necessitam estar buscando sempre inovações tornando assim o trabalho mais eficaz e eficiente.

Atualmente, a maioria das empresas faz uso do Sistema de Informação Gerencial (SIG), pois o mesmo auxilia no suporte às funções de planejamento, controle e organização de uma empresa, fornecendo informações seguras e em tempo hábil para tomada de decisão.

A necessidade das empresas em buscar um sistema surgiu devido ao grande e crescente volume de informações que a organização possui. Com o Sistema de Informação estruturado a apresentação das informações necessárias e também já propiciando uma visão das decisões, a empresa garante um grande diferencial em relação aos concorrentes, e os gestores podem tomar decisões mais rápidas e de fontes seguras.

METODOLOGIA

Foi elaborado um questionário, na qual foi realizada através de uma entrevista com uma colega que possui o cargo de Assistente cerealista, a mesma trabalha no setor de grãos, dentre outras funções que ela desempenha podemos destacar a negociação de compra de grãos de produtores e empresas, grãos estes soja, milho e trigo, a emissão de relatórios, confecção de contratos, a observação e opinião referente ao sistema usado na empresa, sistema este que foi implantado a menos de oito meses.

No setor trabalham cerca de cinco pessoas, porém o sistema usado pela empresa é interligado, sendo seus comandos imediatos para todos em todos os setores.

O programa que era utilizado anteriormente já estava defasado, não atendendo mais as necessidades da empresa, por isso a cerca de sete meses foi implantado este novo programa, sendo bem aceito por todos. O pessoal ainda está em adaptação, existe o suporte e existiu um projeto e treinamento para a implantação, porém o mesmo demonstra uma boa resposta as necessidades da empresa.

Um dos motivos que leva uma empresa a investir em um Sistema de informação gerencial se dá pela grande eficiência de que quando a empresa implanta um sistema de informação, ela contribui com todos os setores em que estes recebem informações através de um banco de dados onde ficam armazenadas as informações e são processadas e geradas assim que necessário.

Tendo como base este conceito ficou claro o motivo pela escolha de um sistema de informação gerencial pela Empresa

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL PARA AS EMPRESAS

Conforme Laudon e Laudon (2004, p. 4), “Hoje, todos admitem que conheça sistemas de informação é essencial para os administradores, porque a maioria das organizações precisa deles para sobreviver e prosperar”. Os sistemas auxiliam as empresas a apresentarem um melhor desenvolvimento e participação no mercado, a oferecer novos produtos, adequar-se internamente e, muitas vezes, transformar a maneira como conduzem seus negócios.

O S.I.G. teve seu surgimento no século XX após a Segunda Guerra Mundial, que desencadeou outros tipos de sistemas na sociedade. Segundo BIO (2008, p. 19-20): os conceitos e aplicações agregativas e de sistemas desenvolveram-se rapidamente depois da Segunda Guerra Mundial. Passa - se então, a ouvir falar de sistemas de defesa, hidráulicos, econômicos, etc. Considera-se sistema um conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo.

Sistema como um grupo de componentes interligados para execução de determinada tarefa. Segundo Oliveira (2008, p.7) "sistema é um conjunto de partes integrantes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função". Verifica-se que um sistema constitui-se de partes formando-se um só com um único objetivo a realizar uma função, ou seja, é a base da implantação de um S.I.G.

Para Oliveira (2008, p.22) dado "é qualquer elemento identificado em sua forma bruta que, por si só, não conduz a uma compreensão de determinado fato ou situação". O dado é apenas um elemento neutro sem significado que depende de outro recurso para ser processado dentro da empresa.

A informação é gerada para o executivo a fim de que ele possa tomar a devida decisão. Informação, segundo Oliveira (2008, p.22) "é o dado trabalhado que permite ao executivo tomar decisões". A partir da informação, o executivo irá gerenciar as atividades que forem necessárias nos respectivos setores da organização.

O propósito básico de um Sistema de Informações Gerenciais é ajudar a empresa a alcançar suas metas, fornecendo detalhes sobre as operações regulares da organização, de forma que possam controlar, organizar e planejar com mais efetividade

e com maior eficiência. Em suma, um SIG fornece aos usuários, não só informação e suporte para a efetiva tomada de decisão, bem como as respostas às operações diárias, agregando, assim, valor aos processos da organização (STAIR, 2002).

Observa-se a grande eficiência de que quando a empresa implanta um sistema de informação, ela contribui com todos os setores em que estes recebem informações através de um banco de dados onde ficam armazenadas as informações e são processadas e geradas assim que necessário, sendo o foco principal de um S.I.G. a eficiência operacional em estar auxiliando todos os departamentos da organização.

SIG são sistemas que tem a função de fornecer as informações necessárias para gerenciar as empresas com eficácia. Um Sistema de Informação Gerencial gera produto de informação que auxilia na tomada de decisões administrativas, conseqüentemente facilita o alcance das metas das empresas.

Um SIG inclui um software que ajuda na tomada de decisão, recursos como banco de dados, hardware para o sistema, sistema de apoio a decisão, sistema especialista, entre outros.

Segundo Oliveira (2008) o SIG permite obter de forma dinâmica e prática as informações necessárias para embasar as decisões que norteiam as empresas, seja em questões administrativas internas, em estratégias de vendas ou outras áreas que necessitem de uma gestão mais apurada de indicadores.

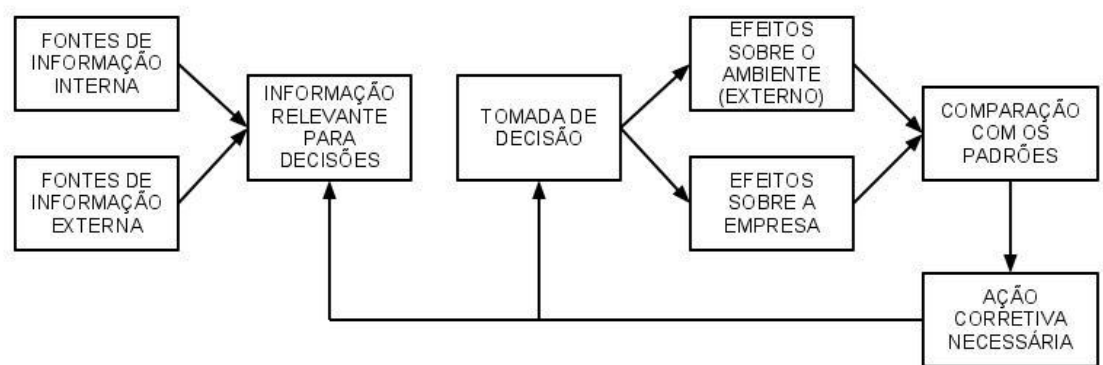


Figura 1: Fluxograma do SIG

Fonte: Oliveira (2008, p. 27)

NÍVEIS DE AÇÃO, COMPONENTES E VANTAGENS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES.

A partir da definição das necessidades dos diversos níveis hierárquicos existentes nas organizações, os sistemas de informações gerenciais podem ser

compostos por vários subsistemas interligados, formando uma cadeia de informações que atinjam a todos os níveis de decisão. Assim, os gestores que dela necessitam podem utilizá-las de forma a alcançar a eficácia organizacional. Os sistemas de informações gerenciais foram concebidos para apoiarem as necessidades informacionais e as tomadas de decisões. Assim, o tipo de informação demandada pelas decisões se relaciona diretamente com o nível de tomada de decisão gerencial e o grau de estrutura que enfrentam (O'BRIEN, 2002).

Para Oliveira (2004), os sistemas de informações estão estruturados em três níveis, de influência: estratégico, tático e operacional.

- Nível estratégico: contempla as interações entre as informações dos ambientes externo e interno à organização. Nele ocorrem as decisões estratégicas de ampla perspectiva, envolvendo, o ambiente interno e o ambiente externo à organização. As informações para tomadas de decisões estratégicas são resumidas, de caráter antecipatório e não rotineiras, para auxílio à administração estratégica que, normalmente, desenvolve metas globais, estratégias, políticas e objetivos, dentro do planejamento estratégico da organização. (O'BRIEN, 2002). Nesse nível, estão as atividades de planejamento de longo prazo, cujo propósito é compatibilizar mudanças no ambiente externo com as capacidades existentes na organização (NALIATO; PASSOS, 2006). Embora o grau de detalhamento seja menor, as informações devem ter um maior nível agregado para que sirvam de apoio às tomadas de decisões estratégicas;
- Nível tático: contempla as informações de apenas determinada área da organização. As decisões táticas, que acontecem neste nível, agregam informações de apenas uma área de resultado e não de toda a organização (OLIVEIRA, 2004). Esse nível engloba informações que não são, necessariamente, programadas, e se concentram em um nível médio de decisão, por desenvolverem planos de curto e médio prazo. No nível tático, são feitas programações e orçamentos, determinação das políticas, procedimentos e objetivos de negócios para as várias subunidades da organização, além da distribuição de recursos e monitoramento dessas subunidades (O'BRIEN, 2002);

- Nível operacional: contempla a formalização das diversas informações estabelecidas na organização. É neste nível que se dão as decisões operacionais, que necessitam de programação prévia e detalhamento, através de planos organizacionais de curto prazo (O'BRIEN, 2002). Nesse nível, é implantado o plano de ação da organização, definido no nível tático, com o apoio dos recursos humanos, dos recursos financeiros e dos recursos físicos disponíveis, visando obter-se a melhor relação custo/benefício para a organização (CARMO; PONTES, 2006). É o nível em que se efetua o monitoramento das atividades básicas da organização.

A figura a seguir expõe a estrutura dos níveis de decisão organizacional acima descrita.

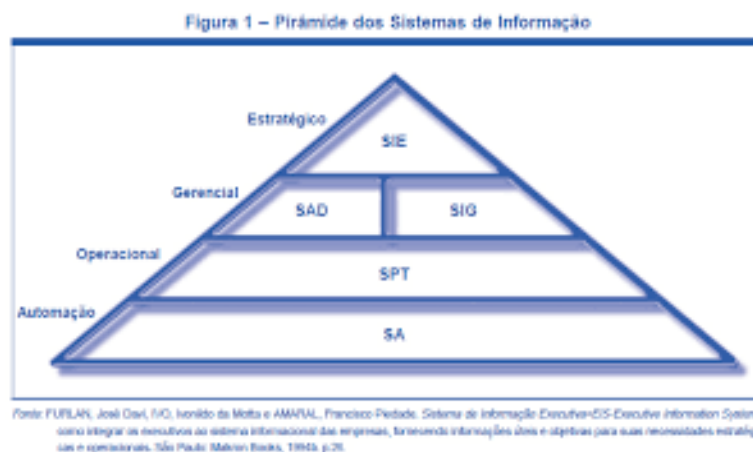


Figura 02: Pirâmide Sistemas de Informações.

Fonte: <http://www.itnerante.com.br/profiles/blogs/sistemas-de-suporte-decis-o>

Podemos definir Sistema de Informações Gerencial (SIG) como sendo uma organização que abrange uma coleção de pessoas, procedimentos, software, banco de dados e dispositivos que fornecem informação rotineira aos gerentes e aos tomadores de decisão. O foco de um SIG é, principalmente, a eficiência operacional. Marketing, produção, finanças e outras áreas funcionais recebem suporte dos sistemas de informação gerencial e estão ligados através de um banco de dados comum. (STAIR e REYNOLDS, 2002, p. 18 apud MIRANDA, on-line, p. 3).

Um dos motivos que leva uma empresa a investir em um Sistema de informação gerencial se dá pela grande eficiência de que quando a empresa implanta um sistema de informação, ela contribui com todos os setores em que estes recebem

informações através de um banco de dados onde ficam armazenadas as informações e são processadas e geradas assim que necessário.

Tendo como base este conceito ficou claro o motivo pela escolha de um sistema de informação gerencial pela Empresa 1.

CONCLUSÃO

As velozes mudanças que ocorrem continuamente cenário mundial fazem com que aumente seguidamente o volume de informações que circulantes organizações.

Assim sendo, entende-se que, para vencer os desafios que lhes são impostos continuamente, os administradores necessitam de sistemas que lhes permitam obter uma visão sistêmica das organizações e subsidiem as tomadas de decisão. Assim sendo, os conceitos abordados no presente trabalho, consolidam o conceito de que os sistemas de informações gerenciais geram informações relevantes fomentando o auxílio aos administradores no processo decisório.

Evidencia-se que, para obterem sucesso, as organizações deverão saber definir e utilizar, da melhor forma, os sistemas de informações gerenciais, para que esses possam auxiliá-las a atingirem os resultados esperados.

A presente pesquisa mostra a necessidade de um sistema de informação de qualidade, assim mostrando os resultados da empresa e gerando informações de qualidade para possíveis resultados futuros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIO, Sérgio Rodrigues. Sistema de Informação: Um enfoque Gerencial, 2ed. Atlas, São Paulo 2008 –
ORG. Cornachione Jr., Edgar Bruno.

LAUDON, C.K.; LAUDON, P.J. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital.
5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. p. 4-29.

NALIATO, Fernanda Cristina Emmanuel; PASSOS, Pisece Lopes. Sistemas de suporte à decisão e suas
áreas de aplicação. Instituto Militar de Engenharia Departamento de Engenharia de Sistemas. Relatório
Técnico nº 059 de 09/maio/ 00.

O' BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo:
Saraiva, 2002. 437p

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas e
operacionais. 9. ed São Paulo: Atlas, 2004. 285

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS. Princípios de sistemas de Informação. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas Táticas
Operacionais. 12ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, 299 páginas.